

Como a Educação Musical em Roraima está se (re)configurando após a imigração de professores/as venezuelanos/as? Uma revisão bibliográfica

Comunicação

Yalexis Cecilia Rondón Cassiani
Universidade Federal de Roraima
rondonyalexis09@gmail.com

Rafael Branquinho Abdala Norberto
Universidade Federal de Roraima
rbanviolao@gmail.com

Resumo: Este artigo tem como objetivo geral apresentar o levantamento bibliográfico inicial de um projeto de monografia (Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação), comprometido em compreender de que forma o ensino de música está se (re)configurando no estado de Roraima, tendo em vista o grande fluxo migratório de professores/as provenientes da Venezuela. Trata-se, portanto, de uma pesquisa bibliográfica, a partir da qual temos a pretensão de estender futuramente a uma pesquisa de campo. A metodologia empregada para esta revisão de literatura está baseada nas abordagens de Marconi; Lakatos (2017) sobre pesquisa bibliográfica e o pensamento de Goldenberg (2004) sobre pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. No cerne dos dados coletados está a temática da imigração venezuelana e/ou crise migratória venezuelana, principalmente, como se dão esses desdobramentos na capital Boa Vista, local de centralidade nas discussões encontradas na referida pesquisa. Por fim, os resultados obtidos apontaram para a necessidade de haver mais estudos educativo-musicais que conversem com a realidade social, tanto migratória como cultural, que o estado de Roraima apresenta, lacuna esta que pretendemos preencher, ao menos em partes, através da continuação desta pesquisa.

Palavras-chave: Educação Musical em Roraima; Migração venezuelana no Brasil; Professores/as de música venezuelanos em Roraima.

Introdução

A temática da migração tem sido amplamente abordada por diversas áreas que, em essência, se inserem nas Ciências Sociais/Humanas. Este fato pode ser justificado quando se entende que a palavra migração é um termo que, nos dias de hoje, engloba consigo concepções/questões políticas, culturais, econômicas, sociais e, sobretudo, educacionais, quando o fluxo de imigrantes no país receptor extrapola seu saldo migratório em períodos consecutivos e relativamente curtos.

Nos últimos cinco anos a população de Boa Vista (RR) tem aumentado consideravelmente diante o panorama migratório proveniente de uma de suas principais fronteiras: Pacaraima-Venezuela (WENDLING; NASCIMENTO; SENHORAS, 2021; UEBEL, 2019; BAPTAGLIN; MONTEIRO, 2021). Frente a esse contexto social, torna-se impossível que uma cidade em pleno desenvolvimento, como Boa Vista, não perceba a magnitude em constante ascensão da população migratória, sobretudo, quando se trata do âmbito laboral que, a curto prazo, impacta diretamente as questões socioeconômicas, podendo apresentar tanto vantagens como desvantagens para a cidade. A dependência dessas duas possibilidades está no relacionamento brasileiro-venezuelano, tendo em vista o status indefinido dos imigrantes venezuelanos em Boa Vista.

Levando esse contexto em consideração, é de suma importância que seja discutida, também na área de Música, a temática sobre migração e crise, para assim saber de que forma agir sem a necessidade de recorrer ao preconceito, à exclusão, à xenofobia e, em um contexto mais grave, a episódios de violência física. Além disso, a reflexão sobre esses temas também traz à tona, de forma positiva, o debate em torno da elaboração de políticas e diretrizes que preocupem-se mais, tanto com o imigrante como com aqueles que, de uma forma ou outra, sofrem discriminação no estado, seja por suas raízes indígenas, africanas, estrangeiras, ou pelo pertencimento a outras culturas.

Desta forma, se faz pertinente um estudo aprofundado sobre como os/as professores/as de música estão agindo frente a esta realidade social e educativa em Roraima. Para isso, esta comunicação tem como objetivo geral apresentar uma revisão de literatura inicial que possa oferecer um panorama sobre como o ensino de música está se (re)configurando na capital Boa Vista – único município contemplado na literatura levantada -, não apenas pelo aspecto sociológico, mas também cultural.

A justificativa desta pesquisa bibliográfica e dos dados aqui apresentados se dá por ser a primeira etapa para posterior realização de uma pesquisa de campo prevista em meu Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (TCC). Sendo assim, é importante ressaltar, ainda, que devido à complexidade do tema e dos resultados obtidos nesta fase da pesquisa, apresentaremos, nesta comunicação, apenas as principais perspectivas de uma parte da



referida literatura, a qual foi dividida em quatro eixos temáticos, que serão posteriormente mencionados no decorrer do texto.

Metodologia empregada

A metodologia adotada fundamenta-se em seu caráter bibliográfico-qualitativo, tendo como base as abordagens de Marconi; Lakatos (2017) sobre pesquisa bibliográfica e o pensamento de Goldenberg (2004) sobre pesquisa qualitativa em Ciências Sociais através da seguinte diretriz: “o que determina como trabalhar [uma pesquisa qualitativa] é o problema que se quer trabalhar: só se escolhe o caminho quando se sabe aonde se quer chegar” (*ibid.*, p. 14). Nessa perspectiva, vale ressaltar que o começo de toda pesquisa bem-sucedida deve ser direcionado pela busca de sua literatura, onde estarão presentes dados basilares para uma posterior discussão com as temáticas abordadas, e uma conclusão que responda/solucione o problema central ou que, ao menos, brinde uma perspectiva sobre como responder/solucionar determinado problema, o que dependerá do objetivo geral da pesquisa e da maneira como o/a pesquisador/a escolheu chegar até ele.

Antes de iniciarmos com a busca da referida literatura, dividimos o tema central da pesquisa em quatro eixos temáticos para melhor direcionar não apenas a busca de textos referentes a ela, mas para obtermos uma ótica integral do contexto em que se insere a referida pesquisa. Esses eixos são: 1. Migração e/ou crise migratória venezuelana; 2. Ensino de música em Roraima; 3. Diversidade cultural em Roraima; 4. Desdobramentos do projeto venezuelano “El Sistema”.¹ Na sequência, optamos por buscar textos - principalmente artigos, dissertações, teses e capítulos de livros - a partir do norte que engloba toda a pesquisa: “ensino de música em Roraima frente ao contexto migratório da população venezuelana”. Nesse sentido, levando em consideração o quase ineditismo do tema no contexto musical brasileiro e a possibilidade de que alguns eixos temáticos estejam contemplados em revistas científicas de língua espanhola, ressaltamos que esta busca inicial se limitou ao banco de dados científicos do *Google Scholar*/Acadêmico, onde também são encontradas publicações

¹ O projeto “El Sistema” foi criado na Venezuela no ano de 1975 “pelo violinista, maestro e economista José Antonio Abreu” DAMASCENO (2014, p. 23). Este projeto visa, desde a época em que foi criado, mudar a vida de seus integrantes, tanto de forma social e profissional como econômica, através do ensino de música de caráter instrumental e coral.

da Revista da ABEM², da OPUS³ e da base de dados *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*. O critério de inclusão foi regido pela leitura de títulos e resumos, sendo selecionados para leitura integral apenas àqueles que apresentaram maior proximidade com os objetivos aqui propostos. Posteriormente, após a leitura integral das 16 publicações selecionadas, constatamos, ainda, que três artigos e duas dissertações se afastavam das demais em termos de contexto, conteúdo e informação sobre o que aprofundaremos na sequência desta comunicação. Desta forma, estas foram desconsideradas na análise qualitativa dos dados levantados (Quadro 2).

Tendo em vista que o tema da pesquisa engloba subtemas contemplados nos quatro eixos temáticos descritos no parágrafo anterior e que cada um deles apresenta desdobramentos que amplificariam demasiadamente os dados aqui evidenciados, optamos por abordar, nesta comunicação, apenas os dois primeiros eixos, visto que são os pilares para uma compreensão inicial do tema. Dito isso, para melhor exemplificação dos resultados obtidos, segue um quadro contendo as frases descritivas que foram utilizadas para a busca de publicações em cada um dos dois primeiros eixos temáticos, o número total dos resultados obtidos na busca e a quantidade de publicações selecionadas para leitura integral.

Quadro 1: Resultados obtidos na pesquisa bibliográfica (*Google Scholar*)

Eixo Temático	Frase Descritiva	Nº de Resultados	Nº de Publicações Selecionadas
1. Migração e/ou crise migratória venezuelana	Crise na Venezuela	193.000 resultados	9
	Migração venezuelana no Brasil	19.300 resultados	
2. Ensino de música em Roraima	Educação musical em Boa Vista	62.400 resultados	7
	Ensino de música em Roraima	10.300 resultados	

² Associação Brasileira de Educação Musical.

³ Revista Eletrônica da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música (ANPPOM).

Educação musical
em Roraima 5.020 resultados

Como pôde ser observado no Quadro 1, o primeiro eixo temático foi contemplado com duas frases descritivas, visto que obtivemos uma quantidade substancial de publicações referentes a ele. Por outro lado, no segundo eixo temático, foi necessária a utilização de uma frase descritiva a mais, que contribuiu para alcançarmos um número maior de resultados, propiciando, desta forma, melhor aproveitamento qualitativo nos critérios de seleção das publicações consideradas na revisão bibliográfica propriamente dita. Por fim, exemplificamos a seguir (Quadro 2) as publicações selecionadas, consideradas e desconsideradas na análise qualitativa e integral dos dados levantados.

Quadro 2: Discriminação das publicações selecionadas

Eixo Temático	Nº de Publicações Selecionadas	Nº de Artigos Considerados	Nº de Artigos Desconsiderados	Nº de Dissertações Selecionadas/D desconsideradas
1. Migração e/ou crise migratória venezuelana	9	5	3	1
2. Ensino de música em Roraima	7	6	0	1

Que Literatura encontramos?

Após a leitura integral das publicações selecionadas em cada eixo, constatamos uma série de abordagens, discussões e questões diversas entre os/as diferentes autores/as. Dos cinco artigos considerados no primeiro, três abordaram a temática do fluxo migratório venezuelano presente em Roraima/Boa Vista. Um deles, Uebel (2019), apesar de ter sido escrito em português, foi publicado em 2019 em uma revista da Universidade dos Andes (ULA), localizada no estado Táchira (Venezuela). A principal abordagem desses artigos foi traçar uma linha do tempo com uma quantidade aproximada dos imigrantes venezuelanos

que vieram a cidade de Boa Vista fugindo da grave crise humanitária pela qual atualmente se encontra seu país de origem desde a morte do anterior presidente, Hugo Chávez Frias (1954-2013).

Por outro lado, o restante dos artigos (2), apesar de não tratar especificamente da migração venezuelana, trouxeram abordagens sobre os problemas e desafios que todo imigrante passa quando seu país de origem o obriga a fugir para outros lugares em tempos de crises, seja pela situação política, econômica, social, ou mesmo religiosa, que, dentro de seu âmbito, negam o respeito ao cumprimento dos direitos humanos e sociais. Para melhor situar o contexto da literatura, elaboramos um quadro que descreve de forma simplificada os enfoques temáticos dos artigos deste primeiro eixo temático.

Quadro 3: Enfoque temático dos artigos considerados no primeiro eixo temático

Nº	Referência da Publicação	Enfoque Temático
1	Wendling; Nascimento; Senhoras (2021)	Crise migratória venezuelana no Brasil e no mundo (Panorama)
2	Uebel (2019)	Migração venezuelana no Brasil
3	Baptaglin; Monteiro (2021)	Migração venezuelana em Boa vista (Diversidade cultural, Educação)
4	Patarra (2006)	Migrações internacionais (teorias, políticas e carácter social)
5	Campos; Rodrigues (2011)	Migrações internacionais (entre a história e a literatura)

A inclusão do termo *Migração* no primeiro eixo temático teve como intuito proposital a coleta de publicações que abordassem a migração de maneira global, independentemente de um determinado país, neste caso a Venezuela. Isso, com a intenção de compreender quais os principais motivos que obrigam ao imigrante partir de sua terra de origem. Também, porque a devida compreensão de seu deslocamento provoca reflexões críticas baseadas em fatos teórico-históricos e não apenas em especulações que, de uma forma ou outra,



circundam na sociedade receptora⁴, podendo, esta última alternativa, criar ações de prejuízo, preconceito ou até mesmo violência social entre os imigrantes e comunidade receptora.

Segundo Coelho (2020 *apud* WENDLING; NASCIMENTO; SENHORAS, 2021, p. 10-11), a quantidade de migrantes venezuelanos que chegaram ao Brasil entre os anos de 2015 e 2022 deu uma soma total de quase 80.000 pessoas. Os autores ainda apontam que “A cidade de Pacaraima, por ser a região de fronteira, tem recebido cotidianamente uma média de 500 a 600 venezuelanos”. Nos apontamentos de Uebel (2019, p. 71), “segundo os dados da Polícia Federal, a imigração regular venezuelana no Brasil vem crescendo ininterruptamente desde 2003 (com uma queda a partir de 2016 e retomada a partir de 2017) [...]”. Outro dado importante a se ressaltar entre esses autores é que todos concordaram em que o maior fluxo de imigrantes venezuelanos foi recebido no ano de 2018, com uma média de aproximadamente 19.501 venezuelanos chegados em todo o Brasil naquele ano, de acordo com Wendling; Nascimento; Senhoras (2021, p. 10).

Além disso, em uma reportagem recente do G1-RR, foi destacado que a cidade de Boa Vista é o município mais populoso do estado roraimense, com uma média de “413.486 mil habitantes - equivalente a 64,9% do total da população do estado” (G1-RR, 2023). Ainda, a reportagem destaca que “Roraima atingiu a população de 636.303 habitantes. [...] O número representa um aumento de 41,25% quando comparado ao Censo anterior, feito em 2010. Na época, a população do estado era de 451.227. Ou seja, são 185.076 novos habitantes” (*ibid*, 2023), sendo que, a partir dos dados que ressaltamos no parágrafo anterior, podemos afirmar que uma porcentagem significativa desse número de novos habitantes é formada por imigrantes venezuelanos/as.

Complementando esses números iniciais, Baptaglin; Monteiro (2021), ao inserirem sua pesquisa em um contexto mais educativo-cultural do que geopolítico, apontam para uma intensificação da imigração venezuelana no ano de 2015 com um crescimento desordenado nos anos de 2016 e 2017 (SEABRA, 2017 *apud* BAPTAGLIN; MONTEIRO 2021, p. 13). Com isso em vista, as autoras ressaltam o seguinte em termos educativos e culturais:

⁴ Este termo (sociedade/comunidade receptora) é utilizado nos estudos de migração para se referir ao país, estado ou local onde chega um determinado grupo de imigrantes.

Percebemos que os movimentos migratórios internacionais estabelecem um importante intermediário de transformação social no mundo moderno. [...] Entendendo esses fluxos migratórios, vários países no mundo precisam se adequar para essa realidade e isso significa aprendermos a viver em uma sociedade plural, onde o mais importante é respeitar esses diversos grupos e culturas que passam a constituir e fazer parte destas nações, como o Brasil. [...]. Assim, no ambiente escolar deveriam ocorrer diferentes estratégias pedagógicas e diferentes reações a sua organização (BAPTAGLIN; MONTEIRO, 2021, p. 5-6).

Ao longo dos últimos anos a preocupação pela inclusão dos diversos grupos socioculturais que fazem parte do país é cada vez maior no âmbito educativo, principalmente, no contexto da Educação Básica, que oportuniza às crianças a realização de suas primeiras redes sociais fora de casa e de seus familiares mais próximos. Considerar a discussão deste tema, Intercultura e Educação dentro do âmbito escolar, não significa exclusivamente aguardar pelo relacionamento pacífico entre os diversos povos, culturas e etnias; vários pensadores, tais como Lev Vygotsky e Mikhail Bakhtin, entendem que o aprendizado é indissociável de nossas vivências históricas e, portanto, sociais (SINDER, 1997). Reforçando esse pensamento, Baptaglin; Monteiro (2021, p. 6) nos apontam que “a educação é vista como um processo sócio-histórico, ela não pode ser compreendida de forma isolada das relações sociais; a aprendizagem do educando se realiza à medida que ele se insere na realidade de uma forma crítica”. Nesse sentido, é preciso não apenas uma relação entre os diversos grupos sociais existentes no país; também é necessário conhecê-los através de práticas ativas que valorizem tanto o sujeito como um todo, quanto o seu aprendizado prévio, vindo e enraizado em sua cultura de origem.

Quando nos referimos ao contexto sociocultural de Roraima, percebemos, na pesquisa realizada por Baptaglin; Monteiro (2021), que não se trata apenas de um contexto disseminado por imigrantes venezuelanos, a cidade de Boa Vista, por exemplo, é enriquecida também por uma considerável população vinda de “países como Guiana Inglesa, Haiti, Cuba, Guiana Francesa, Bolívia e Colômbia” (*ibid.*, p. 16); ainda, as autoras dão ênfase no que se refere às populações indígenas que o estado de Roraima possui como um todo, e que, com certeza, fazem parte da pluralidade cultural que se encontra nele, mesmo que essa pluralidade não seja traduzida de forma equânime nas políticas públicas estaduais e municipais envolvendo cultura, tampouco no ensino/educação em seus mais diversificados níveis.

Voltando para uma discussão mais geopolítica sobre migração, Patarra (2006) aponta que

o entendimento dos processos sociais envolvidos nos fluxos de pessoas entre países, regiões e continentes passa pelo reconhecimento de que sob a rubrica *migração internacional* estão envolvidos fenômenos distintos, com grupos sociais e implicações diversas. Se, de um lado, nos interessa reter esse termo como forma de legitimar e garantir a visibilidade do que estamos tratando, nos fóruns internacionais e nacionais, de outro, carregamos o desafio de concretizar, em termos teórico-conceituais, as diversas e complexas interligações de instâncias sociais, econômicas, culturais, jurídicas e institucionais, entre outras, que envolvem os movimentos de pessoas que cruzam fronteiras de Estados-nação. [...] Nesse contexto, a migração é: descentralizada, temporária, circular, responsiva, de riscos calculados, geradora de conflitos, global e regulada (*ibid.*, p. 9-11, grifos do autor).

Os apontamentos de Patarra (2006) corroboram com nossa afirmação inicial em torno da diversidade e complexidade de discussões e compreensões acerca do conceito de migração. É possível que esse seja o motivo pelo qual muitos/as pesquisadores/as locais têm evitado o aprofundamento teórico-conceitual e/ou reflexivo levando em consideração o uso de tal termo dentro de suas pesquisas, o que também responde ao fato de terem sido encontrados tão poucos dados que tratem da migração venezuelana em pesquisas sobre o ensino de música no estado, apesar do adensamento do contexto migratório que o circunda, ao menos, nos últimos 10 anos.

Em vista disso, concerne a este estudo percorrer pela história que rege o ensino de música no estado de Roraima, para assim, posteriormente, possuir as ferramentas necessárias para compreender de que forma a vinda de professores/as de música imigrantes da Venezuela estão impactando essa realidade.

Ensino de música em Roraima: uma literatura em perspectiva

De acordo com o Quadro 4, poderia ser considerado que estudos sobre educação/ensino musical em Roraima tiveram início no ano de 2014, um ano depois do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal de Roraima (UFRR) ter sido criado e iniciado com suas ações de ensino, pesquisa e extensão (BENETTI; SILVA, 2014; SILVA, 2020). No entanto, Silva (2016), que trata um pouco sobre a historicidade do ensino de música em Roraima, nos revela o interesse de um pesquisador, Reginaldo Oliveira, e uma pesquisadora,



Rosângela Duarte, que antes do início do século XXI, ofereceram, em alguns de seus estudos, um panorama do ensino musical no estado.

Quadro 4: Enfoque temático das publicações selecionadas no segundo eixo temático

Nº	Referência da Publicação	Enfoque Temático
1	Benetti; Silva (2014)	Educação musical em Roraima
2	Teixeira (2014)	Pibid música na UFRR
3	Silva (2016)	História da música de Roraima
4	Albernaz; Caballero (2018)	Música na UFRR
5	Silva (2020)	Pibid música na UFRR
6	Silva; Nascimento (2023)	Ensino de música em Roraima

Embora os resultados tenham sido maiores (por apenas um texto) em relação ao primeiro eixo temático, ressaltamos que ainda há uma escassez sobre pesquisas que tratem sobre o ensino de música em Roraima, tendo em vista que o estado conta com um curso superior de Licenciatura em Música há dez anos. Antes do referido curso ter sido criado, Benetti; Silva (2014, p. 2) ressaltaram que “em 2006 todo o estado de Roraima dispunha de 13 professores com formação em arte, não ficando claro se algum desses possuía formação em música”. Nesse sentido, fica claro que antes da criação do referido curso, a Educação musical no estado, além de precária, era instável. Vale ressaltar, que na pesquisa feita por Silva (2016), Roraima já possuía registros de atividades musicais, culturais e de ensino na segunda metade do século XX (*ibid.*, p. 4), as quais segundo o próprio autor, foram fortalecidas por três grupos: “a imigração da população através do incentivo dos governos para povoação de Roraima; as práticas religiosas da Igreja Católica e fundação da Escola Euclides da Cunha - primeira escola fundada em Roraima; e, a militarização para proteção da fronteira” (*ibid.*, p. 3).

Outro dado importante citado por Silva (2016, p. 4) é a Escola de Música de Roraima (EMURR), criada em 1984, e que teve como propósito fortalecer a educação musical do



estado. No entanto, atualmente, a referida escola se encontra sem telhado, em ruínas e sem nenhuma previsão, com data exata, de sua renovação. Em vista disso, se faz notável que a valorização do ensino de música no estado ainda não atingiu números consideráveis que pudessem preservar espaços importantes como a EMURR, por exemplo.

Nas abordagens de Benetti; Silva (2014), Texeira (2014) e Silva (2020), observamos como a criação do curso de Licenciatura em Música da UFRR desempenhou papel importante para o progresso da educação musical de Roraima com a participação dos discentes do próprio curso no Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) no ano de 2014. Soma-se a isso os dados que Albernaz; Caballero (2018) apresentam acerca de um projeto de extensão musical desenvolvido na UFRR desde 2013, “idealizado por jovens integrantes da banda *Kruviana*”⁵ (*ibid.*, p. 299). Este projeto promoveu/promove atividades musicais em que seus participantes (indígenas e não-indígenas) enriqueceram/enriquecem seu repertório a partir da interação e comunicação sobre seus costumes e origens (*ibid.*, p. 300). Atualmente a banda *Kruviana* é um grupo ativo tanto na UFRR como na comunidade externa, fazendo apresentações em diversos locais da cidade e em comunidades indígenas.

No artigo de Silva; Nascimento (2023), observamos a problematização do ensino de música promovido em Roraima e a relação que este tem com a cultura regional. Nesse sentido, os autores nos indicam que

em meio à pluralidade cultural presente no estado de Roraima, observamos como essas práticas [musicais] podem se manifestar no ensino de música no âmbito escolar, valorizando-se os conhecimentos que os estudantes trazem consigo, a sua cultura, o seu modo de aprender, os seus repertórios e a sua visão de mundo (*ibid.*, p. 3).

Ainda, os mesmos autores ressaltam que,

com inspiração nas influências indígenas e caribenhas, e ainda da pluralidade cultural presente no estado de Roraima, o grupo [Movimento Cultural Roraimeira⁶] criou um ritmo próprio, denominado *makunaimeira*, com uma

⁵ Esta banda foi “criada em 2011 por alunos do Curso de Gestão Territorial Indígena do Instituto Insikiran [UFRR]” (ALBERNAZ; CABALLERO, 2018, p. 299). Em vista da existência de outros grupos musicais com o mesmo nome, vale ressaltar que o nome da referida banda é escrito com a letra inicial K, e não com C, conforme grafado pelos autores citados, o que pode ser verificado no Instagram oficial da própria banda (@Kruviana_oficial): https://instagram.com/kruviana_oficial?igshid=NjIwNzlyMDk2Mg==. Acesso em: 05 out. 2023.

⁶ De acordo com Silva; Santos (2016, p. 460) *apud* Silva (2016, p. 9): o “Movimento Cultural Roraimeira [foi] iniciado na década de 1980, inspirado no Movimento Modernista e no Movimento Tropicalista, que teve por

mistura de ritmos latinos e sons de instrumentos amazônicos. [...], esse ritmo contém um pouco de salsa, merengue, influências indígenas e outras referências presentes no local (*ibid.*, 2023, p. 5, grifos dos autores).

Claramente, a bibliografia levantada entende que o ensino/educação musical em Roraima tem como um de seus principais pilares o encontro e os desencontros entre culturas diversas, o que a maioria dos artigos tratou como “pluralidade cultural”, mas que pretendo problematizar e aprofundar em minha monografia de conclusão de curso de graduação. Um estado em meio a tantas culturas certamente tem o potencial de enriquecer não apenas a sua cultura, mas também a sociedade que a constrói.

Considerações em aberto

Essa primeira parte da literatura coletada, selecionada e incluída nesta revisão bibliográfica centrou-se em abordar as ênfases temáticas sobre migração venezuelana no estado de Roraima e o ensino de música a partir da vinda de professores/as venezuelanos/as. De acordo com os artigos incluídos, que foram considerados para uma análise aprofundada, pudemos constatar como o alto número, em ascensão, de imigrantes venezuelanos que chegam a Boa Vista, fazem de Roraima um estado ainda mais vasto no que se refere à sua cultura e às atividades que advém dela. Nesse sentido, sabendo o quão complexa é a palavra cultura e tomando conhecimento acerca dos poucos estudos de educação musical que problematizam a situação migratória do/no estado, este estudo considerou importante abordar ditas temáticas que, de uma forma ou outra, tornam-se pertinentes não apenas em termos acadêmicos, mas também sociais, políticos e educativos.

Devido aos poucos, quase inexistentes estudos que discutem sobre a possibilidade de uma educação musical roraimense (re)configurada após a vinda de professores/as de música venezuelanos/as, conforme constatamos nos resultados obtidos com esta pesquisa, pretendemos dar continuidade a ela com o desenvolvimento de uma pesquisa monográfica (TCC de graduação) com o emprego de metodologias que combinem a pesquisa bibliográfica e de campo, para assim poder abrir portas a novos estudos sobre o tema abordado, e instigar,

finalidade a construção cultural de uma identidade para o povo de Roraima, revestido nos elementos da cultura e da paisagem natural existentes no estado”.

desta forma, a formação de uma sociedade roraimense mais unida, justa e, quem sabe, mais transcultural.

Referências

ALBERNAZ, Pablo de Castro; CABALLERO, Indira Viana. O projeto Anna Eserenka: performances e intercâmbios de saberes musicais na Universidade Federal de Roraima (UFRR). *Rev. Eletrônica Mestr. Educ. Ambient*, Rio Grande, v. 35, n. 3, p. 297-313, set./dez. 2018.

BAPTAGLIN, Leila Adriana; MONTEIRO, Patrícia de Sousa Silva. Diversidade Cultural: processos migratórios e a educação municipal de Boa Vista-RR. *Revista Exitus*, Santarém/PA, v. 11, p. 01-22, 2021.

BENETTI, Gustavo Frosi; SILVA, Jefferson Tiago de Souza Mendes da. Educação musical em Roraima: o processo de implantação do Pibid-Música da UFRR. In: VIII ENCONTRO REGIONAL NORTE DA ABEM, Rio Branco. *Anais*. 25 a 27 de novembro de 2014.

CAMPOS, Luciene Lemos de; RODRIGUES, Luciano. Migrantes e migrações: entre a história e a literatura. *Albuquerque: Revista de História*, Campo Grande, MS, v. 3, n. 5, p. 33-49, 2011.

G1, Roraima. *Jornal Globo. População de Roraima cresce 41,2% e chega a 636,6 mil habitantes, aponta Censo do IBGE*. Disponível em: <https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2023/06/28/populacao-de-roraima-cresce-412percent-e-chega-a-6366-mil-habitantes-aponta-censo-do-ibge.ghtml>. Acesso em: 30 jun. de 2023.

GOLDENBERG, Mirian. *A Arte de Pesquisar: Como fazer Pesquisa Qualitativa em Ciências Sociais*. 8ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos da Metodologia Científica*. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PATARRA, Neide Lopes. Migrações internacionais: teorias, políticas e movimentos sociais. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 20, n. 57, p. 7-24, 2006.

SILVA, Jefferson Tiago de Souza Mendes da. Estudos Musicais: Uma Análise Das Investigações Realizadas Em Roraima – Brasil. *European Review Of Artistic Studies*, vol. 7, n. 4, pp. 1-1, 2016.

SILVA, Jefferson Tiago de Souza Mendes da. Práticas Musicais Através De Histórias Não Letradas. *European Review Of Artistic Studies*, vol. 9, n. 11, p. 37-47, 2020.



SINDER, Marilene. Vygotsky e Bakhtin – Psicologia e educação: Um intertexto. *Educação & Sociedade*, ano XVIII, Campinas - SP, v. 18, n. 60, p. 183-186, dezembro/1997.

TEIXEIRA, Beatriz Taveira de Moura. Pibid Música no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima: relato de experiência do primeiro semestre. *In: VIII ENCONTRO REGIONAL NORTE DA ABEM*, Rio Branco. *Anais*. 25 a 27 de novembro de 2014.

UEBEL, Roberto Rodolfo Georg. *Migração Venezuelana Para O Brasil: Considerações Geopolíticas E Fronteiriças Sobre A Atuação Governamental Brasileira*. Aldea Mundo, San Cristobal, Venezuela, v. 24, n. 48, p. 69-80, 2019.

WENDLING, Kelma Cristina da Silva; NASCIMENTO, Francisleile Lima; SENHORAS, Elói Martins. A Crise Migratória Venezuelana. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, ano III, v. 8, n. 24, Boa Vista, 2021.

